



Manejo florestal comunitário e familiar, transdisciplinaridade e desenvolvimentolocal: Projeto Bom Manejo II, Resex Verde para Sempre, Porto de Moz-PA⁽¹⁾

Milton Kanashiro^(2,3), Fabricio Nascimento Ferreira^(2,3) e Afonso Jorge Ferreira Cardoso^(2,3)

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro da International Tropical Timber Organization (ITTO).⁽²⁾Embrapa Amazônia Oriental, Brasil, ⁽³⁾milton.kanashiro@embrapa.br; fabricio.ferreira@embrapa.br; afonso.cardoso@embrapa.br

Resumo—O Projeto Bom Manejo II iniciou em 2017 focado na disseminação de Softwares e na Capacitação de profissionais das Universidades e Institutos (Federais e Estaduais), Associações Profissionais, Cooperativas de Produtores e empresas. Na última década, observou-se na Amazônia uma maior participação de Associações e Cooperativas de Produtores Familiares de Comunidades Tradicionais, Assentamentos e Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) organizados para o Manejo Florestal Sustentável – MFS. Isto repercute em novas articulações para o licenciamento, comando e controle das atividades produtivas, envolvendo ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, extensão florestal, associações de profissionais autônomos e do terceiro setor. As atividades do projeto foram adaptadas interrompidas pela pandemia de Covid-19, com retomada no formato de *home office* com intensificação dos trabalhos de Comunicação e *Outreach*, mantendo a temática do MFS em discussão, especialmente na Resex Verde Para Sempre. A transdisciplinaridade e arranjos institucionais possibilitando o trabalho coletivo em longo prazo, na busca de um desenvolvimento local e bem viver comum avançaram para uma perspectiva de Saúde Única que reconhece as interconectividades entre as pessoas, animais, plantas e meio ambiente, como a única estratégia de superação de emergências climáticas e surtos zoonóticos na Amazônia. Nesse sentido, o Manejo Sustentável do Recursos Naturais (Florestas e Água) e Sistema Agroalimentares Sustentáveis conectados às atividades da Década da Restauração e associados à uma vontade política institucional, cultural, social e étnica, pode se tornar realidade para essa e futuras gerações.